



## EIS O TEMPO DE CONVERSÃO

A Quarta-Feira de Cinzas marca para nós, católicos, o começo do Tempo da Quaresma. Tempo forte no calendário litúrgico que nos prepara para melhor celebrarmos a Páscoa do Senhor Jesus. Nós recebemos as cinzas com o imperativo “Convertei-vos e crede no Evangelho”, (Mc 1,15) lembrando-nos também de que “somos pó, e ao pó voltaremos” (Cf. Gn,3,19).

O primeiro convite que a Quaresma nos faz é à conversão. Converter-se é mudar de direção, de rota, é tomar outro caminho, é mudança de mentalidade e de atitude diante de Deus e dos irmãos. A Quaresma é, por excelência, o tempo oportuno para isto. A espiritualidade propícia deste tempo nos coloca alguns exercícios que nos ajudam a trilhar este caminho e que nos levam à verdadeira conversão a Deus.

Somos convidados a uma maior intimidade com a Palavra de Deus, fonte inesgotável de sabedoria e luz para nossos caminhos. Somos chamados à prática da caridade e da esmola, que nos ajudam a desfazer os laços do egoísmo, fazendo crescer em nós a solidariedade e a fraternidade para com o Cristo presente na pessoa do pobre.

A oração é outro exercício importante. Mais ainda: uma necessidade. Através da oração nós entramos em profunda intimidade com Deus. Estreitamos nossa amizade com Ele, nos comunicamos. É também uma arma poderosa para vencermos as tentações. Outra prática quaresmal é o jejum e abstinência. De fato, ambos são gestos exteriores, que se estiverem vazios de sentido, de nada servirão. São gestos exteriores que devem expressar nosso desejo e esforço de conversão, que começa no mais

íntimo de nós. Jejuamos não para passar fome nem passar mal, mas para expressar nossa solidariedade. É uma verdadeira expressão de amor a Deus e ao próximo.

A Igreja nos pede que nos preparemos também buscando o sacramento da reconciliação. A confissão dos pecados ao sacerdote não é uma mágica. É acima de tudo uma experiência profunda da misericórdia de Deus que, através do padre, nos absolve os pecados antes que o pecado nos absorva. Mais do que ir ao confessionário porque somos ‘maus’, vamos por que, acima de tudo, Deus é bom.

Jesus caminhou por 40 dias no deserto, orando e jejuando. O convite que Ele nos faz na Quaresma é este: caminha com Ele, reza com Ele, para também participar com Ele da glória da ressurreição. Uma santa quaresma!



## Campanha da Fraternidade

A Igreja no Brasil, desde 1964 nos propõe durante o período da Quaresma um tema para nossa reflexão. É acima de tudo um momento oportuno para ver nossos pecados sociais e, assim, lutarmos por um mundo melhor, lembrando sempre que Jesus veio para que todos tenham vida e a tenham em plenitude (Cf. Jo 10,10)

Este ano a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), nos apresenta como tema da Campanha Tráfico e Fraternidade. O lema é inspirado na carta de São Paulo aos Gálatas: “É para a liberdade que Cristo nos libertou” (5,1).

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2014	
Objetivo Geral	Identificar as práticas de tráfico humano em suas várias formas e denunciá-lo como violação da dignidade e da liberdade humana, mobilizando cristãos e a sociedade brasileira para erradicar esse mal, com vista ao resgate da vida dos filhos e filhas de Deus.
“O tráfico de pessoas é uma atividade ignóbil, uma vergonha para as nossas sociedades que se dizem civilizadas” - Papa Francisco	

## ENTREVISTA



### “Venho como um pobre servo da messe do Senhor”

**P**e. Geraldo Cardoso de Oliveira, o novo pároco da Paróquia Nossa Senhora da Esperança, tomou posse no último dia 23 de fevereiro em uma bela celebração. Nesta entrevista especial, ele nos conta um pouco de sua história, como descobriu sua vocação e revela seus anseios e desafios à frente de nossa Paróquia. Confira:

**Kerigma: Conte-nos um pouco de sua história: onde nasceu?**

Nasci em 29 de maio de 1967, na Vila São Brás, interior de Torres, no Rio Grande do Sul, numa família tradicional católica. Sou o sétimo de oito filhos, cinco mulheres e três homens. Gostava de participar dos atos religiosos, contava os dias para as festas paroquiais. Levei uma vida simples de jovem do interior, fui educado para ser agradecido pelo que tinha e não invejar os ricos, o que me deu oportunidade de fazer amizades sadias. Assim eu cresci.

**Kerigma: Quando e como sentiu o chamado para a vocação de sacerdote?**

Com o passar dos anos meu coração começou a interessar-se por uma menina, decidi que queria casar, no entanto precisava da casa, para isso era necessário trabalhar. Aos 16 anos comecei a trabalhar e me sustentar. Nesta busca o tempo foi ficando reduzido e sistematicamente fui abandonando a mãe Igreja. Entrei no mundo das conquistas e fui perdendo a vida interior. Nesta busca de ser e de ter deixei o interior e fui para a capital, Porto Alegre, servir ao Exército. Decidi não voltar mais para o interior. Longe dos pais e afastado da Igreja o mundo roubou minha alma: queria viver das alegrias e prazeres passageiros.

Já estabilizado, num certo momento, entrou no recinto do meu trabalho um senhor conterrâneo que, me reconhecendo, fez um convite para que eu retornasse à Igreja, fazendo as catequeses do Neocatecumenato. Não aceitei, neguei e protestei. Ele insistiu. Eu relutei. Era Deus que através dele falava e eu não escutava. Mas não conseguí sustentar minha negação.

De volta à Igreja, numa comunidade, voltei à vida. Os sonhos da juventude poderiam se realizar. Queria me casar e Deus me concedeu um namoro casto e equilibrado. Quando chegou o momento de tomar a decisão para o noivado, participamos de um encontro vocacional de jovens da região. Era um domingo,

22 de julho de 1997. A palavra era esta: “Pedro, se tu me amas, apascenta minhas ovelhas”. Foi um chamado muito forte, Deus queria algo mais. Eu não queria, mas o chamado era mais forte que minha vontade. Depois do discernimento da equipe responsável, e de ter rezado, fui enviado a ingressar no seminário Redemptoris Mater de Brasília.

**Kerigma: Desde que se tornou padre, já passou por muitas paróquias? Quais? Como foi sua caminhada até hoje?**

Ordenado diácono em 14 de abril de 2007, exerci as funções, no primeiro semestre, na Paróquia São João Evangelista de Samambaia. No segundo semestre, na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Taguatinga Sul.

Fui ordenado sacerdote no dia primeiro de dezembro de 2007 e então fui enviado como vigário à Paróquia Cristo Redentor por dois anos. Fui então nomeado por Dom João Braz como reitor do Seminário Diocesano de Quixadá, no Ceará, onde exerci as funções por quatro anos. O contrato expirou e Dom Sérgio me nomeou pároco desta Paróquia, Nossa Senhora da Esperança.

**Kerigma: Como o senhor recebeu esta missão de vir para a Paróquia Nossa Senhora da Esperança? O que sentiu?**

Foi uma enorme surpresa. Estou muito contente! Sou missionário e sei que onde a Igreja me envia o Senhor vai adiante. Estou confiante.

**Kerigma: Apesar do pouco tempo em que está na Paróquia, já dá pra saber qual será o seu principal desafio? Qual é o seu grande anseio como pároco?**

Ainda é cedo para apontar os desafios, mas nada que me tire a paz. Um desafio é certo: levar o anúncio de Cristo a todas as gentes. Meu grande anseio, com a graça de Deus, é que todos sejam um no amor, como diz São João. Estou rezando por todos e conto com vossas orações. Venho como um pobre servo da messe do Senhor.

**Kerigma: Nessa quaresma, qual é a mensagem que o senhor deixa para os paroquianos?**

É um tempo providencial para pensar no homem. Quem é Jesus Cristo? Quem sou eu? Por que estou vivo? Pensar no mistério da Paixão de Cristo.



## COROA MISTÉRICA

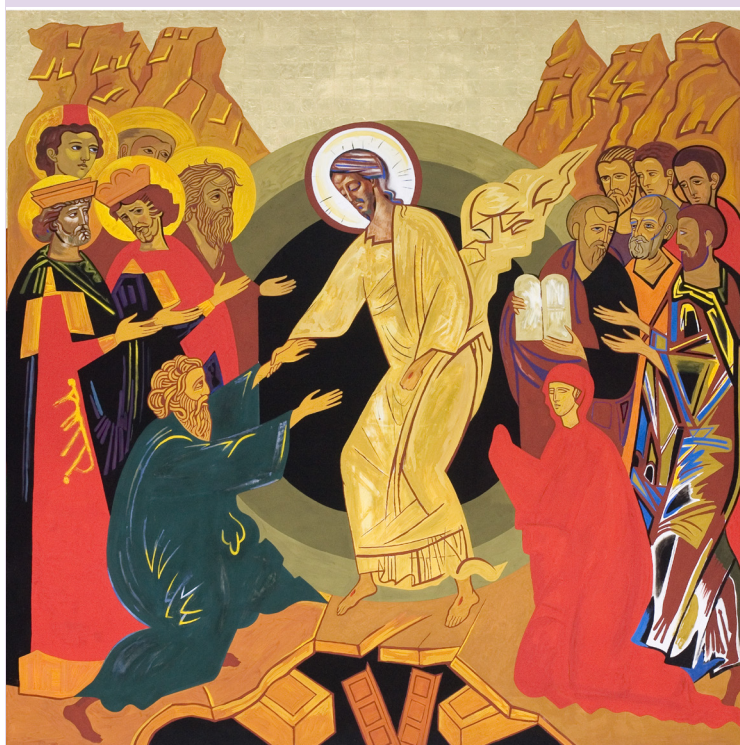
### Descida aos Infernos

**C**risto está morto e desce aos infernos. No silêncio do Sábado Santo, sobre a terra é dia da dor, mas nos infernos já é Páscoa. Cristo desce como o sol que dissipa para sempre as trevas da morte. O ícone significa o que se canta nas orações do Grande Sábado Santo na liturgia oriental: “Tu desceste sobre a terra para salvar Adão, mas não o encontrando sobre a terra, ó Senhor, fostes buscá-lo nos infernos”.

O amor se doou gratuita e totalmente para ir em busca da ovelha perdida, desceu até as profundezas dos infernos para arrancar os homens da escravidão do pecado e da morte e para introduzir toda a humanidade na sala das bodas, o Paraíso. Cristo atravessou a morte, simbolizada pelo círculo preto, e agora, inserido nas duas esferas paradisíacas, agarra a Adão e o atrai para si. É o encontro do primeiro e do segundo Adão: o Novo restitui o primeiro à imagem e semelhança de Deus. “Com efeito, se por um homem veio a morte, por um homem vem a ressurreição dos mortos. Assim como em Adão todos morrem, em Cristo todos reviverão” (1Cor 15,21-22).

Em frente a Adão se encontra Eva, a mãe de todos os viventes. Ela também inclina os braços para o Salvador. Suas mãos estão cobertas porque tocaram o fruto proibido. Cristo Rei tem a veste dourada, resplandecente da glória divina; Ele está acima dos abismos e debaixo dele caem despedaçadas as portas dos infernos.

Os dois grupos de figuras representam os profetas e os justos que esperam o Salvador. À esquerda estão o Rei Davi, Salomão e Daniel com o típico gorro babilônico; à direita Moisés e Noé. Mais perto de Jesus, João o Batista repete seu gesto de testemunha.



## ACONTECEU

### Novo bispo auxiliar

No dia 19 de fevereiro o Papa Francisco nomeou monsenhor Marcony Vinícius Ferreira, atual Vigário Geral e Moderador da Cúria Metropolitana, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Brasília. A posse vai acontecer no dia 12 de abril, às 8h30 na Catedral Metropolitana de Brasília. Todos estão convidados a participar.



### Início do semestre catequético



A missa de início do semestre catequético, realizada no dia 16 de fevereiro, foi emocionante! Celebrada pelo Padre Flávio, pároco da Paróquia São Miguel Arcanjo e Santo Expedito, a celebração teve a participação das crianças no altar e uma

bênção especial para os pequenos e seus catequistas. Também foi feita a oração do Anjo da Guarda. Ao final, Pe. Flávio deu a bênção com uma criança no colo.

### Missa de despedida do Pe. Fredy

Todas as pastorais participaram, no dia 15 de fevereiro, da missa de despedida do Pe. Fredy e demonstraram muito amor pelo seu pastor. Ele parte em nova missão, mas deixa saudades. Nós somos gratos, Pe. Fredy, pelo belo trabalho feito em nossa Paróquia!



## FIQUE LIGADO

### Retiro dos pais (Catequese)

Atenção pais e responsáveis das crianças da Catequese: participem do Retiro dos Pais, a se realizar de 8h30 às 12h, na Paróquia. Neste dia não haverá catequese. Quem não tiver com quem deixar os filhos, teremos uma equipe responsável para cuidar das crianças. É muito importante a participação de todos!

### Encontro 10 anos da Pastoral Jovem

Participe da celebração dos 10 anos da Pastoral Jovem! Será no dia 7 de março, às 20 horas, na Paróquia.



## ESPAÇO PASTORAL ESPECIAL

### Pastoral Jovem: 10 anos chamados à alegria

Por Wagner Humberto

Há dez anos, em 2004, o papa João Paulo II dirigiu-se aos jovens da diocese de Roma em um encontro preparatório para a XIX JMJ com as seguintes palavras: “quão necessário é hoje repensar a forma de abordar os jovens para anunciar a eles o Evangelho. Teremos, certamente, que nos questionar para evangelizar o mundo dos jovens, mas com a certeza de que também hoje Cristo deseja ser visto, deseja mostrar a todos o seu rosto!” Aquele era um desafio não só para o papa, mas para todos aqueles a quem Deus havia confiado a evangelização da juventude, inclusive à Pastoral Jovem de nossa paróquia que, precisamente naquele ano, começava a dar os seus primeiros passos.

De lá para cá, a pastoral passou por diversas transformações, e justamente por ser uma pastoral jovem e de jovens, ela continua a se transformar. Começou com o formato tradicional de grupo jovem, então chamado Grupo JESUS, que era uma sigla para “Jovens Exaltando Seu Único Salvador”. Os encontros aconteciam nas tardes de domingo no salão da paróquia. Algum tempo depois, alguns jovens líderes, que estavam não só no grupo JESUS, mas em todos os movimentos presentes na paróquia, começaram a encontrar-se para repensar a forma de chegar a todos os jovens desta comunidade. Questionavam-se, como sugeriu João Paulo II, sobre qual seria a realidade dos jovens desta paróquia e como seria possível fazer chegar ao coração deles a mensagem da salvação.

Depois de muitas reflexões e encontros, esses jovens líderes, que passaram a se denominar “Conselho da Pastoral Jovem”, chegaram a algumas conclusões interessantes. Entenderam que, mais que estarem unidos num grupo, os jovens deveriam participar da vida da Igreja e que a Igreja deveria fazer parte da vida deles. E, por isso mesmo, o espaço privilegiado de evangelização dos



jovens deveria ser a própria paróquia. Era aí que eles deveriam estar inseridos, pela participação na comunidade e nos sacramentos, animados e motivados pela Pastoral Jovem, que, por sua vez, teria o papel de congregar e abraçar os jovens em suas mais diversas espiritualidades e carismas, unindo todos pela alegria.

Desde o início, os jovens já organizavam as encenações da Via Sacra. Um jovem ator interpretava o Cristo e arrastava a cruz pelo estacionamento da paróquia. E ali muitos jovens eram também arrastados para a comunhão da Igreja. Assim, muito cedo, a pastoral descobriu sua vocação para a cultura e as artes. Além da Via Sacra, passou-se a produzir o espetáculo de Natal, que se tornou tradicional na paróquia e conhecido mesmo em toda a arquidiocese. Também foram organizados saraus para difundir a espiritualidade dos santos, feiras bíblicas, quadrilhas juninas, seminários e mostras de filmes. Era essa, enfim, a cara dos jovens desta comunidade. Outro passo importante foi dado em 2008 com a instituição do Retiro da Pastoral Jovem (RPJ), que desde então já teve dez edições e produziu muitos frutos.

Sejamos, pois, agradecidos pela Pastoral Jovem, que é um dom de Deus para os jovens desta paróquia. O Senhor, por meio dela, chamou muitos para perto dele e fez conhecer o seu rosto. É por Ele e com Ele que os jovens dessa pastoral são e sempre foram chamados à alegria. Afinal, é Ele mesmo a alegria da nossa juventude.



## AGENDA

Data & Hora	Evento/Local
07/03 20h	<b>Encontro dos 10 anos da Pastoral Jovem</b> Local: PNSE
29/03 8h30 às 12h	<b>Retiro dos Pais (Catequese)</b> Local: PNSE
Todas as quintas-feiras	20h às 22h Reunião do Grupo de Oração no Salão Paroquial
Todas as sextas-feiras	20h Reunião do Grupo de Oração Infantil.
	“Sexta da Ora”, Momento de oração da Pastoral Jovem, na Capela.

## CANTINHO DA CRIANÇA

Assim como você visita o seu amigo e é recebido com alegria, a Igreja é a Casa de Deus, onde Jesus está sempre pronto para receber seus amigos. Procure no quadro abaixo o que deixa o Pai bem feliz.



- \* Oração
- \* Louvor
- \* Respeitar
- \* Silenciar
- \* Agradecer



## Expediente

### Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília - DF  
CEP: 70746-400 - Fone: (61)3273-2255

#### Missas

Seg, Ter, Qui, Sex e Sáb - 19h  
Quarta - 07h  
Domingo - 07h30, 9h30 e 19h

#### Secretaria

Seg - 14h às 19h  
Ter, Qui e Sex - 09h às 12h e 14h às 19h  
Quarta - 07h30 às 12h e 14h às 17h  
Sábado - 07h30 às 12h e 14h às 17h

#### Confissões

Ter e Qui - 17h às 18h30 | Qua - 16h às 17h  
Sexta - 16h às 18h30

### Jornal da Paróquia N. Sra. da Esperança Kerigma - Edição Março 2014

Produção: Pastoral da Comunicação  
Jornalista responsável: Giselle Garcia  
Projeto Gráfico: Nailton Oliveira  
Tiragem: 1.000 exemplares

Fale com a pascom: pascom@pnse.com.br

Gostou do Jornal? Opine:  
f /ParoquiaNossaSraEsperanca